Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DA TECNOLOGIA NA SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO NA ESPERA DO ATENDIMENTO

Relatoria: Mykaellen da silva santos

Autores: Maria Neyrian de Fátima Fernandes
Ester Ketsia Costa Moreira
Jéssica de Souza Oliveira
Lucas Araujo Borges
Dionara Carolaine Feitosa de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Juntamente com as mudanças e transformações da sociedade, surgiram diversas tecnologias de informação e comunicação. Tecnologias em saúde consistem na aplicação de conhecimento e habilidades no cuidado, com objetivo de prevenir, tratar e reabilitar. Nesse contexto, uma das áreas de aplicabilidade é a saúde mental. A realidade virtual tem sido utilizada no tratamento de problemas cognitivos, emocionais e motores. Aplicativos móveis e outras tecnologias têm sido utilizados nos processos de atendimento a fim de aprimorar e melhorar a assistência prestada. Objetivo: Analisar na literatura o uso da tecnologia como estratégia para redução na espera do atendimento em saúde mental. Método: Trata-se de uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa. Para a sua construção, foram utilizados 05 artigos, retirados das plataformas digitais Biblioteca Virtual da Saúde e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos de 2019 a 2024, em português e que atendiam ao objetivo proposto. Resultados: Foram levantados os dados através da análise dos artigos, que as tecnologias utilizadas para manejo do atendimento pelos profissionais de saúde são essenciais para a promoção da assistência em saúde mental de qualidade. Além de minimizar os efeitos da escassez de profissionais da saúde, a utilização das tecnologias do cuidado proporciona benefícios na educação permanente e atualização dos recursos humanos. Considerações finais: Depreende-se portanto que as ferramentas tecnológicas exercem um impacto positivo no atendimento aos pacientes oriundos de todos os níveis de atenção à saúde, isto é, nos níveis primário, secundário e terciário, uma vez que elas concedem auxílios significativos nos processos de prevenção, tratamento e reabilitação. Desse modo, faz-se necessário a criação de políticas públicas que visam fornecer subsídios ao âmbito de saúde, mais especificamente no que diz respeito ao uso de ferramentas tecnológicas voltadas para o atendimento da população, visando a redução de danos e agravos.